

## **O PROCESSO DE CUIDAR DA PESSOA IDOSA NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA**

Felipe Clementino Gomes<sup>1</sup>  
Rosângela Alves Almeida Bastos<sup>2</sup>  
Maristela Rodrigues de Jesus<sup>3</sup>  
Raquel Rizzioli de Araújo Oliveira<sup>4</sup>  
Georgiana de Sousa Garrido<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento da população é um fenômeno global que tem desafiado os sistemas de saúde a adaptarem-se às demandas específicas dessa crescente parcela da sociedade. Em paralelo, a prevalência da obesidade tem atingido níveis epidêmicos, tornando-se uma das principais preocupações de saúde pública em todo o mundo. Este cenário é ainda mais complexo quando consideramos as comorbidades associadas à obesidade, como diabetes tipo 2, hipertensão e dislipidemia, que aumentam significativamente o risco de complicações graves e reduzem a qualidade de vida na pessoa idosa.

No contexto do envelhecimento, a obesidade emerge como um desafio particularmente relevante, uma vez que a deterioração fisiológica inerente à idade muitas vezes se combina com os efeitos adversos da obesidade, exacerbando as complicações crônicas e ampliando a vulnerabilidade do indivíduo. Nesse cenário, estratégias terapêuticas inovadoras tornam-se essenciais para abordar não apenas a obesidade, mas também suas ramificações nas condições de saúde associadas.

A cirurgia bariátrica, ao longo das últimas décadas, emergiu como uma intervenção eficaz e multifacetada para a gestão da obesidade grave. Seus benefícios vão além da simples perda de peso, estendendo-se à melhoria das comorbidades metabólicas, da qualidade de vida e até mesmo da longevidade. Contudo, enquanto a literatura científica tem documentado amplamente os resultados positivos dessa intervenção em populações mais jovens, há uma lacuna significativa na compreensão dos efeitos da cirurgia bariátrica em indivíduos mais velhos, especialmente quando se considera o agravamento das condições relacionadas à idade.

Este trabalho propõe-se a explorar a intersecção entre o envelhecimento, a obesidade e os benefícios da cirurgia bariátrica, destacando as experiências do cuidar cirúrgico,

promovendo uma compreensão mais abrangente dos desafios e oportunidades inerentes a essa abordagem terapêutica em uma população crescentemente idosa.

Ao abordar essa lacuna de conhecimento, espera-se contribuir para a otimização dos cuidados de saúde oferecidos a uma parcela da população cada vez mais relevante nos contextos clínicos e de pesquisa.

## **METODOLOGIA**

Estudo qualitativo exploratório que concentrou-se na experiência dos enfermeiros de clínica cirúrgica no cuidado à pessoa no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica, fundamentando-se nos princípios do referencial de Wanda Horta. A pesquisa foi conduzida em um hospital escola em no município de João Pessoa, Paraíba, cenário escolhido devido à sua significativa relevância na formação de profissionais de saúde e na prestação de assistência à população.

O hospital em destaque desempenha um papel fundamental na capacitação de enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde, proporcionando uma infraestrutura robusta e oportunidades de aprendizado prático. Além disso, serve como um ponto central para a assistência em saúde na região, atendendo a uma ampla gama de pacientes, o que amplia a diversidade e complexidade das experiências dos enfermeiros de clínica cirúrgica.

A escolha visa não apenas explorar as práticas de cuidado dos enfermeiros, mas também reconhecer a interconexão entre a formação profissional e a prestação de assistência de qualidade à população. Ao focalizar nesse ambiente, buscou-se obter *insights* valiosos sobre como os enfermeiros aplicam os princípios do referencial de Wanda Horta em um contexto específico, enfrentando os desafios singulares associados ao cuidado pré-operatório imediato, pós-operatório e retornos cirúrgicos em cirurgias bariátricas do idoso.

A análise dos dados coletados nesta pesquisa foi realizada de maneira abrangente, considerando a vivência conjunta dos enfermeiros em diferentes fases do cuidado, com uma atenção especial para os elementos do cuidar em suas diversas dimensões.

Inicialmente, os dados foram coletados considerando as observações e análise documental, visando a compreensão de padrões e relações entre os diferentes aspectos da vivência dos enfermeiros. Utilizando os elementos do cuidar propostos por Wanda Horta, tais como a ética, o respeito, a competência técnica, a comunicação eficaz e a sensibilidade emocional, os dados foram categorizados de acordo com esses aspectos.

As estratégias utilizadas pelos enfermeiros para lidar com situações específicas, promover o bem-estar do paciente e superar desafios foram identificadas e mapeadas, permitindo o mapeamento e uma análise mais contextualizada das práticas de cuidado em suas dimensões éticas, emocionais e técnicas.

Ao adotar esses procedimentos analíticos, este estudo visou não apenas descrever a experiência dos enfermeiros, mas também contextualizá-la em relação aos princípios do cuidar e à sua relevância na formação profissional e na oferta de assistência qualificada à população atendida pelo Hospital Escola em João Pessoa, Paraíba.

## REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto da cirurgia bariátrica em idosos, a teoria de Wanda Horta oferece um arcabouço valioso para compreender as ansiedades e dificuldades enfrentadas pelos idosos nesse processo. A abordagem centrada no paciente preconizada por Horta destaca a necessidade de considerar o paciente como um ser único, inserido em um contexto social, cultural e emocional.

Wanda Horta destaca a ética como um dos elementos fundamentais do cuidado. No caso dos idosos em cirurgia bariátrica, há uma complexidade ética ao lidar com questões como autonomia, consentimento informado e respeito às escolhas individuais. A sensibilidade emocional é crucial para compreender as ansiedades relacionadas à cirurgia, considerando que a decisão de se submeter a uma intervenção desse tipo pode ser permeada por preocupações psicológicas e emocionais.

A teoria destaca também, a importância da comunicação efetiva entre enfermeiro e paciente. No contexto da cirurgia bariátrica em idosos, uma comunicação clara e compassiva é essencial para explicar o processo cirúrgico, os riscos e benefícios e para abordar as ansiedades específicas relacionadas à idade.

A competência técnica, outro elemento-chave da teoria de Horta, é vital para garantir a segurança do idoso durante o procedimento e no pós-operatório, considerando as particularidades da população idosa.

A abordagem holística proposta incentiva a consideração de aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais do paciente. No caso do idoso em cirurgia bariátrica, é crucial entender não apenas as condições de saúde relacionadas à obesidade, mas também os fatores sociais, a qualidade de vida e o suporte familiar.

O cuidado contextualizado proposto por Horta sugere que este não pode ser genérico, mas deve ser adaptado às características individuais do idoso, levando em conta suas ansiedades específicas em relação à cirurgia bariátrica.

Em suma, a teoria de enfermagem de Wanda Horta oferece um enfoque valioso para compreender e abordar as ansiedades e dificuldades enfrentadas por idosos no processo de cirurgia bariátrica. Ao integrá-la, os enfermeiros podem proporcionar um cuidado que contribua para uma experiência cirúrgica mais positiva e eficaz.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que o procedimento cirúrgico se mostra eficaz na redução do risco de eventos cardiovasculares e no controle de comorbidades. A taxa de complicações e de mortalidade são semelhantes àquelas das demais faixas etárias.

Ancorados no referencial teórico, os enfermeiros buscam compreender as alterações físicas e emocionais do idoso, no pré e pós-operatório.

As fases pré e pós-operatória demandam avaliação e cuidados de enfermagem diferenciados. No pré-operatório da cirurgia bariátrica a atuação dos enfermeiros relaciona-se à admissão do paciente, momento no qual inicia-se a primeira etapa do processo de enfermagem, a coleta de dados, por meio da anamnese e do exame físico ancorados no Referencial Teórico das Necessidades Humanas Básicas de Horta.

As ansiedades em relação à cirurgia podem ser exacerbadas devido a preocupações relacionadas à idade, como a recuperação prolongada. A comunicação efetiva é crucial para mitigar ansiedades. O fornecimento de informações claras, destacando os benefícios da cirurgia e abordando preocupações específicas do idoso é essencial e uma das ferramentas fundamentais do cuidado.

Nesse momento, o enfermeiro avalia o paciente buscando compreender alterações nos aspectos físicos e emocionais, preenche o *checklist* de preparação do paciente para cirurgia segura, esclarece suas dúvidas, explica sobre as normas e rotinas da instituição além de detectar os fatores de risco para cirurgia, uso de anticoagulantes e outras medicações buscando prestar uma assistência individualizada, garantindo assim, uma melhor assistência, sob o paradigma biopsicossocial.

Os cuidados pós-operatório ao paciente submetido à cirurgia bariátrica no cenário vivenciado, inicia-se com a chegada do mesmo à clínica cirúrgica. Nesse período, à

enfermagem incumbe-se a restauração do equilíbrio fisiológico e emocional, o ensinamento sobre o autocuidado, principalmente sobre os cuidados com a medicação oral as quais devem ser maceradas, a ingestão de líquidos em pouca quantidade, a deambulação precoce, o alívio da dor, a quantificação da diurese e preparação do paciente e da família para a alta hospitalar, de modo a prevenir complicações pós-cirúrgicas.

Todos os cuidados prestados são guiados também pelo Procedimento Operacional Padrão elaborado pelos enfermeiros da referida clínica. A exploração das atividades dos enfermeiros em cada fase, tem um enfoque em uma assistência individualizada, riscos, controle de comorbidades, e estratégias para restauração do equilíbrio fisiológico e emocional visando o controle das alterações físicas e emocionais.

Em resumo, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na gestão do perioperatório de cirurgia bariátrica do idoso no contexto de internação, proporcionando uma assistência individualizada que visa não apenas a recuperação física, mas também a restauração do equilíbrio emocional e o ensino do autocuidado para uma transição segura para o ambiente domiciliar.

O cuidado centrado no idoso, considerando suas características específicas, é essencial para otimizar os resultados e promover uma experiência pós-operatória bem-sucedida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em face dos desafios singulares apresentados pela cirurgia bariátrica em idosos, esta investigação destaca a importância crucial do papel dos enfermeiros na condução de cuidados pré e pós-operatórios.

Durante a assistência de enfermagem prestada à pessoa no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica no referido cenário, pode-se observar, através dessa experiência, que os enfermeiros desenvolvem um cuidado integral a essas pessoas, possibilitando uma rápida recuperação, menor tempo de internação hospitalar, redução de complicações cirúrgicas e maior adaptação biopsicossocial garantindo a excelência e a eficiência do cuidado prestado.

Este estudo ressalta a necessidade imperativa de uma abordagem individualizada, onde os enfermeiros não apenas respondem às necessidades físicas dos idosos, mas também compreendem suas ansiedades emocionais, garantindo assim uma experiência cirúrgica mais positiva e centrada no paciente. Ao seguir os princípios da teoria de Horta, os enfermeiros

tornam-se agentes facilitadores na promoção da saúde e no alcance de resultados satisfatórios, contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos idosos submetidos à cirurgia bariátrica.

Em última análise, a atuação dos enfermeiros transcende a esfera técnica, refletindo um compromisso profundo com o cuidado humanizado e personalizado. Este estudo destaca não apenas a complexidade desses cuidados em um contexto cirúrgico específico, mas também a necessidade contínua de pesquisa e prática aprimoradas para aperfeiçoar a assistência prestada a uma população idosa cada vez mais significativa e diversificada.

**Palavras-chave:** Idoso; Cirurgia Bariátrica; Intervenção.

## REFERÊNCIAS

Pereira, A. F., Santa-Cruz, F., Coutinho, L. R., Vieira-DE-Melo, M. C. P. T., Hinrichsen, E. A., Siqueira, L. T., Figueiredo, J. L., & Ferraz, Á. A. B. (2022). **Impact of bariatric surgery in elderly patients with obesity**. Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes, 49, e20223299. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20223299-en>

Hess D. T., Jr (2022). Comment on: **Racial disparities in bariatric surgery outcomes amongst the elderly**. Surgery for obesity and related diseases : official journal of the American Society for Bariatric Surgery, 18(1), 70. <https://doi.org/10.1016/j.soard.2021.10.017>

Benaiges, D., Goday, A., Pedro-Botet, J., Más, A., Chillarón, J. J., & Flores-Le Roux, J. A. (2015). **Bariatric surgery: to whom and when?**. Minerva endocrinologica, 40(2), 119–128.

Cazzo, E., Gestic, M. A., Utrini, M. P., Chaim, F. D. M., Callejas-Neto, F., Pareja, J. C., & Chaim, E. A. (2017). **Bariatric surgery in the elderly: A narrative review**. Revista da Associação Médica Brasileira (1992), 63(9), 787–792. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.63.09.787>

Giordano, S., & Victorzon, M. (2015). **Bariatric surgery in elderly patients: a systematic review**. Clinical interventions in aging, 10, 1627–1635. <https://doi.org/10.2147/CIA.S70313>

Kachmar, M., Soliman, I., Mason, N., Sandifer, C., Papachritou, C., Goldstein, A., Fakulujo, A., Balsama, L., & Neff, M. (2023). **Bariatric Surgery in the Elderly Population: A Multi-surgeon, Single-institution Retrospective Review**. JSLS : Journal of the Society of Laparoendoscopic Surgeons, 27(3), e2023.00028. <https://doi.org/10.4293/JSLS.2023.00028>

Oliveira M. A. (2012). **(Re)significando os projetos cuidativos da Enfermagem à luz das necessidades em saúde da população** [Re(thinking) nursing carative projects through the light of population health needs]. Revista brasileira de enfermagem, 65(3), 401–405. <https://doi.org/10.1590/s0034-71672012000300002>